Numero 429 FARO Ano 9.º

DIRECTORES
ARTUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anonimas

REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 11 de junho de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adeantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes . . . $70
Colonias e Estrangeiro . . . . . 1$00

COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha $04
Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA
de composição e impressão
Rua de Alportel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

A PESCA DO ATUM

MANTEM-SE improductiva esta pesca, que costuma ser uma das mais fecundas producções de riqueza da nossa provincia.

Não ha este ano atum nas costas do Algarve!

O que isto representa de enormissimo desequilibrio na vida economica da nossa população, só o pode calcular quem de perto conheça a grande faina que tem esta industria e o complicado das suas relações com as industrias algarvias.

Ricos e pobres todos são atingidos neste desequilibrio economico.

Quem dispõe de meios, quasi todos, teem capital mais ou menos avultado nestas industrias do mar.

Quem é pobre, se não tem dinheiro comprometido, tem o trabalho que representa valor de não menor consideração.

Os que estão directamente envolvidos na grande faina desta pesca, são sem duvida os mais prejudicados, mas os interessados indirectos, que são muitos, não sofrem menos na falta destes rendimentos.

Ha muito ano que não consta haver uma crise tão definida na pesca do atum na costa do Algarve.

Mas porque tem faltado o atum este ano?

Consta que nas costas da visinha Hespanha egual facto está sucedendo.

No Algarve, a principio, atribuia-se á proximidade em que estão pescando os galeões hespanhões de sardinha esta falta de peixe.

Depois correu informação de que nos mares da passagem deste peixe aparecera grande quantidade de roazes, a cuja voracidade se atribuia o arredamento dos grandes cardumes.

Ha quem tenha notado este ano uma côr verde nas aguas do mar que não é a sua coloração normal.

Mas isto não se dá só nas aguas algarvias; em aguas hespanholas a ausencia de peixe é analoga.

E ninguem tem conhecimentos certos sobre tão extraordinario fenomeno.

O que ele representa é ja um grande prejuizo nos capitaes das emprezas de pesca, um grande prejuizo no trabalho das companhas, que nas percentagens, andainas e comedorias tinham a melhor parte dos seus ganhos, um grande prejuizo nas de salga e conservas, arrastando assim todo um grande numero de operarios que vivem desta pesca e nas industrias subordinadas.

Um grande mal.

Uma verdadeira calamidade nos interesses algarvios!

Um desequilibrio irreparavel em toda a economia particular!

Se a carestia da vida já assignalava uma má situação em toda a nossa população, esta falta do atum, a grande riqueza do Algarve, destroe por completo toda a perspectiva de resistencia ao mal estar geral que tem vindo acentuando se no nosso viver comum.

Se a pesca do atum de revez não apresentar diferente perspectiva, o que não é de presumir, a situação de mal estar definir-se-ha por completo e nas restantes manifestações da nossa actividade não se encontra maneira de ser compensado tão intenso e completo prejuizo!

Uma grande infelicidade.

FREQUENCIA DA TUBERCULOSE
NAS COLECTIVIDADES
VI

O estudo da frequencia da tuberculose nas colectividades é muito interessante e importante.

Infelizmente porém para criar dificuldades ao mesmo estudo, apa rece a falta de homogeneidade dos elementos individuaes componentes das mesmas, alguns dos quaes vivem em condições e meios sociaes diversos e sugeitos a influencias locaes predisponentes inteiramente distintas.

No exercito a encorporação dos recrutas faz se numa idade em que a tuberculose é mais frequente e atinge o seu maximo de mortalidade.

E' preciso ter-se isto em vista para não cahir no erro leviano de atribuir a espantosa mortandade pela tuberculose que ocorre no exercito francez simplesmente ao regimen defeituoso da caserna.

A admissão de pessoas fracas para o exercito é o principal e o mais perigoso factor do alastramento da mesma doença dentro da colectividade militar, porque os mancebos assim insensatamente apurados não são na maior parte dos casos mais do que tuberculos latentes.

Cento e vinte individuos escolhidos ao acaso do exercito francez derampelo exame radiografico feitos por Kelsch e Boesson cincoenta e um individuos com ganglios bronchios tuberculisados.

A tuberculose pulmonar na maior parte das vezes nada mais é do que o despertar alarmante e perigoso das suas lesões latentes exacerbadas pelas grandes fadigas fisicas dos exercicios militares, as perturbações moraes que a nostalgia acentua atravez da necessidade aspera da disciplina, pela insuficiencia da alimentação, insonias, resfriamentos e a defeituosissima instalação nocturna nos dormitorios das casernas atulhadas de gente.

Todos estes factores de consequencias perniciosas preparam e facilitam a tuberculisação dos predispostos aumentando assim o coeficiente desta doença no exercito.

Nestas colectividades o contagio opera como factor muito secundario visto que estando o soldado com frequencia sujeito a vigilancia medica, já se acha isolado no periodo do contagio não prejudicando assim os seus camaradas.

Referentemente á marinha de guerra sucede aproximadamente o mesmo.

E' facil concluir, pelo exposto, com tranquilo raciocinio quão meticulosos devem ser os medicos militares na escolha dos mancebos destinados ao exercito e marinha.

Um predisposto para a tuberculose de nada pode servir a sua patria, como soldado ou marinheiro em campanha, devendo pelo contrario poupal-o o seu paiz para lhe aproveitar a actividade noutro campo em que mais compativel com a sua fraqueza o possa com beneficio para ambos exercer.

Não ha ainda muitos mezes que eu li que as tropas indianas em França só serviram de grave estorvo para as operações militares inglezas, pois que uma grande parte delas foi flagelada e devastada pela tuberculose.

Para que serve pois a admissão dum predisposto para tuberculose no exercito ou marinha?

Sómente para aumentar com prejuizo da economia nacional as pensões do Estado aos sacrificados em campanha, e para embaraçar com mais trabalhos de tratamento e prophilaxia o esforço já tão onerado dos clinicos durante o periodo da guerra.

Pela importancia que como vimos deve ter e tem a escolha dos mancebos para o serviço militar do exercito e armada, e pela necessidade que ha duma vigilancia inteligente que repare na altura propria, evitando contagios prejudiciaes do soldado afectado de tuberculose, se calcula e se comprehende o maior cuidado e o maior escrupulo que deve haver na escolha dos medicos destinados a desempenhar as referidas funções de tanto melindre e importancia.

Evidente é pois que este encargo só deve pertencer a clinicos experimentados e nunca inexperientes ainda incertos na difusão teorica dos recentes e ligeiros conhecimentos das academias, sem ter tido tempo de fixar se, aperfeiçoar-se e desenvolver-se atravez da pratica, ou a velhos clinicos ha muito sem exercer as funções da sua profissão e consequentemente com agudeza dos sentidos clinicos bastante embutados para o diagnostico.

Como tem de ser longo o estudo da doença que vimos tratando na sua relação com as colectividades, limitamos este artigo á sua apreciação relacionadas com as colectivicades militares deixando para outros artigos a analyse respectiva a colectividades doutra natureza.

Olhão, 2 de junho de 1916.

José Filippe Alvares.

CONCURSO
Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancioneiro interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancioneiro desta natureza.

Quadras de amor

688
Semeei salsa num valle
E nasceram campainhas.
—Já não és tu que me enganas,
Com as tuas palavrinhas.

689
Eu joguei uma laranja,
Ela foi cair no caes;
Eu quiz ver se te esquecia,
Cada vez te lembro mais.

Algarve.

Contreiras.

690
Eu tenho na minha arca
Um Santo Antonio velhinho;
Se as moças me dizem não,
Dou pancadas no santinho.

Alemtejo.

D. do S.

691
O' moças, vamos ao Alto,
Que eu do Alto vejo bem:
Quero ver o meu amor
E se ele ama mais alguem.

692
Alfinetes são amores,
As agulhas são vaidades;
Amores fóra da terra
São dobradas saudades.

Faro.

Avenca.

693
Ha-de o mundo ver primeiro
Que eu te esqueça, meu amor,
As oliveiras cobertas
De rosas de toda a côr.

694
Eu comecei, por capricho,
Por teima fui avançando;
Continuei, por desvelo,
Acabei por fim, penando.

695
Como entendes que sou pobre,
Já não fala quem falou;
Vae-te com Deus interesseiro,
Que o mundo não acabou.

Nexe.

Sevelt heart.

696
A pomba faz o seu ninho
Na ramagem dos pinhaes;
Eu já tive amores no Minho,
Mas jurei p'ra nunca mais.

697
Ai, triste da minha vida,
Ai, triste da vida minha;
Quem me dera ir contigo,
Aonde tu vás, andorinha.

Portimão.

Ocemira.

698
Toma lá esta laranja,
Tira-lhe o sumo de dentro.
Da casca faz um navio
E embarca o teu pensamento.

699
Dei-lhe o primeiro, córou;
Dei-lhe o segundo, sorriu;
Todos os mais que levou,
Foi ela quem os pediu.

Riachos.

Filippa.

ECOS DA SEMANA

A' policia

Ha muito tempo, talvez anos, que junto ao passeio confinante com a linha ferrea, na Avenida da Republica, estão estendidos uns enormes mastros, que interrompem o transito, tendo já varias pessoas tropeçado neles, principalmente de noite.

Será possivel que a policia e os zeladores da camara os não tenham visto? Ou ignorarão eles que aquilo não é permitido?

De esperar é que agora se tomem providencias nesse sentido.

Gazes asfixiantes

Ingenuos, como somos, sempre pensamos que os grandes calores quebrantassem o animo de cada uma das muitas pessoas que ao fabrico destes gazes se dedicam, forçando-os a procurar a fresca sombra do arvoredo, onde passariam a calma, de papo para o ar, a cabeça descançando sobre a macia almofada dum pedregulho enorme, o chapeu cahido sobre os olhos, á laia de sombrinha japoneza, as mãos abraçando a rotundidade estomacal.

Supunhamos, tambem, ás vezes, que nestes dias abafadiços aquelas creaturas passassem os ocios na Brazileira, na Leitaria, ou no Esmeralda, beberrando carapinhadas.

Enganamo-nos, porém, pois se intensifica o funcionamento destes naturaes laboratorios de quimica aplicada, parece que na louca ancia de conseguir aumentar os lucros fabulosos.

E não só se intensifica a laboração das fabricas já existentes: constroem-se novas. A ultima, das mais importantes, tem uma instalação perfeitissima ali para as trazeiras do Matadouro, no Bom João.

Alguns dos cavalheiros que trabalham no Matadouro, socios honorarios da benemerita sociedade de «Nossa Senhora não te rales», convencidos de que, estando as vidas curtas, muito convem evitar canceiras, fazem os despejos para aquela propriedade, mas, felizmente, com muito cuidado, para que não percam as suas importantes qualidades quimicas, dispondo os em monticulos primorosamente arquitectados.

A benefica acção do sol e das emanações salinas, faz-se sentir, naqueles primorosos monticulos, de tal forma, que os gazes asfixiantes se produzem expontaneamente, e se espalham e libram na atmosfera, até entrar nos respectivos gazometros, donde são fornecidos os numerosos consumidores.

Quem vier a Faro, vai, certamente, visitar a Alameda, um dos seus pontos mais bonitos. Passa por todas as ruas; contempla as lindas flores que ali se cultivam; gosa um pouco da sombra das suas arvores; faz judiarias aos cisnes; conta historias aos macacos; bebe um capilé nos quiosques fechados, faz exercicios gimnasticos em manguinhas de camisa; ouve gentilezas do Polvora e das Polvoras; e depois queda-se, extatico, ante o Matadouro.

Se fôr curioso, pede licença, entra, espreita, vê, pergunta coisas e sai pelo lado contrario. Ferida a retina pelo contraste da paisagem, sente a necessidade de contemplar o panorama do outro lado do muro oposto.

Avança, pois, e entra por uma especie de portão. Deslumbra-se por completo e retira apressadamente, com as narinas tapadas pelo lenço.

Ha quem diga que esta retirada rapida obedece a principios estrategicos, mas ha tambem quem afirme quando se passa o citado portão, uma especie de mola faz abrir as trazeiras do gazometro da fabrica a que nos estamos referindo, e que os visitantes retiram por não poderem suportar o mau cheiro.

Será verdade? Quem tem razão?

Apezar de não gostarmos de nos fazermos eco de reclamações absurdas, pedimos as autoridades competentes para se dignarem providenciar, ainda que por favor, fazendo retirar a tal mola que abre as torneiras, ou obrigando os donos da fabrica a leva-las para fóra da area da cidade.

Galeões hespanhoes

Apezar das quasi diarias apreensões daqueles inimigos da nossa costa, feitas pelas canhoneiras em serviço no Algarve, não ha meio de conseguir que eles deixem de nos perturbar, levando-nos o peixe e impedindo que as nossas armações de atum pesquem como deviam.

A que será isto devido?

A' brandura dos nossos dirigentes que, talvez por medo, não legislam rigorosamente sobre o caso.

Se, além de lhes venderem o peixe já pescado e de os multarem, lhes aplicassem meia duzia de dias de prisão, natural era que eles se modificassem muito.

Mas, assim como está, é que não ha meio de nada se conseguir.

Reflitam bem os que no assunto teem intervenção e façam qualquer cousa que dê o resultado geral.

Lembrem-se de que uma grande parte da população do Algarve é constituida por pescadores, imensamente prejudicados com a constante invasão dos galeões hespanhoes.

E o tempo não vae para graças.

Ameaçando desabar

Na rua Capitão Mór, n.º 11, ha uma casa que está a desabar e que, apezar disso, continua sendo habitada. O senhorio, que não sabemos quem seja, nega-se terminantemente a fazer-lhe quaesquer reparos, pois é dos taes que entendem que as casas são só para rendimento e não para despezas.

Mas a autoridade administrativa e a Camara é que não devem pensar da mesma maneira, porque teem graves responsabilidades se um dia, o que não será para estranhar, a casa vier abaixo e inutilisar algumas vidas.

Se tal suceder, oxalá que não, nós ficamos no direito de pedir contas severas áqueles a quem compete evitar que tal se dê.

O aviso ahi fica.

A UNIÃO SAGRADA
NO ALGARVE

FACTA NON VERBA

«Diremos simplesmeute que essa afirmativa não passa de uma canalha, vil, infamissima e nojenta calunia.
D'«O Sul»

Demonstrámos ao «Sul» a urdidura do trama que tem vindo traçado desde os principios do ano do 1915, para ser empurrado um funcionario democratico do seu legitimo logar e assim se produzir uma vaga que está ambicionada desde algum tempo, que não será, como diz o «Sul», *canalha, vil, infamissima* e *nojenta calumnia,* mas que é sem duvida um processo muito indigno de arranjar um logarinho apetecido, se merecedor de ser apetecido é o logar.

O trama teve esta semana o seu seguimento; o visitante ou sindicante anunciado e indicado nas taes conversas de Faro já esteve em Portimão, como publico enotorio o disseram os jornaes. Se o relato fornecerá ou não materia suficiente para o complemento do trama não se sabe, porque isso é segredo da incumbencia; o que podemos afiançar é que o funcionario visado não costuma embriagar-se em parte alguma, nem que os clientes do registo civil hajam tido maus modos ou demoras no seu direito a serem atendidos, o que nem em toda a parte acontece, como em certo casamento aconteceu a quem estas linhas escreve, que num dia de intenso temporal andou cerca de cinco horas de Herodes para Pilatos, á espera que as portas do registo se abrissem e, contudo, não fez queixas de ninguem; é que nem todos se comprazem nestes actos, que quando são acompanhados da inqualificavel ingratidão, descem abaixo de todo o apreço moral.

E' muito triste fazer de vibora e picar o seio que nos aqueceu!

Houve efectivamente alguem em tempos já idos, mas que não deviam andar esquecidos, que numa generosidade de alma e condoido de uma digna aspiração, se impressionasse com suplicas e comiserações invocadas e então procedesse com animo aparentemente *desmazelado, vexatorio* e *criminoso,* mas no intuito digno e levantado de proteger quem, humilde e pobre, aspirava a erguer-se no meio social e de facto se ergueu.

Agora, o que não era de prever e não é muito habitual suceder, é que quem assim aproveitou de tal generosidade tivesse a coragem de, com mão firme, consciente ou não consciente, porque nem tudo se faz neste mundo com consciencia, empunhasse o punhal traiçoeiro para ferir quem tanto lhe fizera!

Mas isso é assumpto áparte.

O nosso principal fim é apreciar o caso no seu aspecto politico.

A União Sagrada está desmentida no Algarve, não cremos que pelo assentimento do sr. Antonio José de Almeida, cujas palavras de fidelidade a este pacto, que uniu os chefes dos partidos politicos aqui transcrevemos do seu ultimo discurso na camara dos deputados.

S. Ex.ª disse: *comete crime de lesa patria quem tentar perturbar a União Sagrada.*

Não julgamos o chefe do partido evolucionista em tal decadencia moral que as suas palavras sejam desmentidas pelos factos com o seu assentimento.

Mas no Algarve procure-se

exercer vingança em quem não teve qualquer conivencia no desacato feito a S. Ex.ª na estrada de Monchique.

No Algarve procede se a visitas de selo e multas sobre funcionarios do partido democratico, fazendo-se exceção de egual procedimento sobre funcionarios do evolucionismo, de quem aliás consta e se presume que tiveram iguaes erros de interpretação no exercicio dos seus logares.

No Algarve faz-se uma politica toda de hostilidades partidarias e se o pacto dos chefes não é respeitado, bom é que ninguem se iluda e não andem vangloriados de lealdade os que tanto se exibem na traição e deslealdade.

Comete crime de lesa patria quem tenta perturbar a União Sagrada!

Aqui ha delações, egoismos, empurrões interesseiros, para se realisarem ambições mesquinhas, participação em denuncias gravosas!

Isto é mais que perturbar... é provocar, é agredir.

Sr. Antonio José de Almeida, por sua dignidade contenha quem se desmanda n'estas incongruencias e imponha o respeito que V. Ex.ª estabeleceu no seu pacto politico e garantiu com a gravidade da sua situação proeminente na politica do paiz.

A politica da intriga, do empurrão e da denuncia em todos os tempos é uma anomalia social; nestes tempos, em que a patria está em perigo, fazer uma politica dissolvente e hostil é, como S. Ex.ª o disse, *cometer um crime de lesa patria.*

Ministro do Fomento

Durante os dois dias que o sr. dr. Fernandes Costa, ministro do fomento, esteve na Praia da Rocha, sabado e domingo, foi s. ex.ª cumprimentado pelos seus correligionarios da provincia, autoridades de Portimão e alguns particulares, entre estes o nosso colega Luiz Mascarenhas que teve a incumbencia de apresentar-lhe uma reclamação de armadores da pesca do atum contra os galeões hespanhoes, que estão exercendo a pesca de sardinha mesmo arrumados aos apareilhos de atum o que nas suas aguas não lhes é permitido.

S. ex.ª prometeu tutelar a reclamação em conselho de ministros.

CINE-TEATRO FARENSE

Está quasi a concluir-se a construção d'este magnifico e elegante teatro, que tem merecido os maiores elogios da parte do grande numero de pessoas, que ultimamente o teem visitado.

A sala d'espectaculos está lindissima, devendo ser surprehendente o seu aspecto com a profusão de luz que lhe está distribuida, 5 700 velas.

E' bom dizer-se que os seus construtores, José Martins Cabrita, pedreiro, e Eduardo Seromenho, carpinteiro, dois dos mais habeis mestres d'obras de Faro se teem esmerado no bom acabamento d'aquela importante obra, pelo que são merecedores dos maiores louvores.

Tambem o habil serralheiro, José Carlos Pimenta e o ativo canteiro Palaré muito teem contribuido para aformosear o teatro, o primeiro apresentando um lindissimo desenho nas grades do balcão e camarotes, e o segundo uma magnifica fachada em marmore, que é digna de ser admirada.

Esta semana chegou de Lisboa o habil carpinteiro maquinista do teatro de S. Carlos, sr. Santt'Ana, que começou a fazer a montagem do scenario.

Apenas chegue o motor, o que será em breves dias, far-se-ha a inauguração do teatro, pela qual anceiam os que são apreciadores de casas d'espectaculos que ofereçam todas as curiosidades.

Oxalá se não demore.

AVISO

Por acordo entre as emprezas dos jornaes desta cidade, «O Sul», «O Heraldo», e «O Algarve» foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realisar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que, respectivamente, forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta delas ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

Noticias da California

(Do nosso correspondente especial)

Tendo terminado a Exposição Internacional Panamá-Pacifico, onde Portugal foi o paiz que proporcionalmente obteve maior numero de premios pelos seus preciosos productos ali expostos, sendo grande desejo do Governo da Republica Portugueza fazer quanto possivel para a expansão do comercio portuguez nos Estados Unidos e para tornar conhecidos da laboriosa colonia portugueza a delicia dos saborosos productos do paiz onde nasceu, o comissario portuguez delegou em um nosso patricio ficar durante algum tempo em San Francisco da California, para fazer a propaganda e promover a venda de todos os productos que figuraram no grande certamen de 1915. De acordo com o agente comercial encarregado de promover as referidas vendas, e, para isso, abriu no edificio do Banco Portuguez, esquina das ruas Front e Clay, em San Francisco, uma vasta exposição de productos portuguezes, onde expoz vinhos do Porto, Madeira, Colares e outros, bem assim aguardentes, cognacs, etc.

—A marinha de guerra americana possue um balão dirigivel em cuja construção se tiveram em conta muitas lições colhidas na guerra actual.

Mede 175 pés de comprimento, 55 de altura e tem uma capacidade de 110:000 metros cubicos, dispondo de um motor da força de 140 cavalos e duas hélices.

Muitas inovações se observaram na sua construção das quaes se guarda segredo.

Este dirigivel é muito veloz e será principalmente empregado em explorações e reconhecimentos, sendo o seu raio de acção bastante amplo, podendo ainda transportar armamento suficiente para se defender e atacar com eficacia.

No entanto e segundo o jornal americano, este dirigivel é inferior, como arma de combate, aos dirigiveis alemães, francezes e inglezes e, por isso, o almirantado americano propõe-se construir outros balões do mesmo tipo, mas superiores aos estrangeiros.

— Ha tempos os jornaes deram a noticia de terem chegado aos Estados-Unidos alguns oficiaes do exercito portuguez, os quais, constava, vinham fazer aquisição de material de guerra.

Os jornaes portuguezes publicados na Nova Inglaterra deram tambem a noticia de haver estado em Providence, o sr. tenente Francisco Aragão, o herói de Naulila, que durante algum tempo se julgou morto, tendo caido em poder dos alemães e sendo mais tarde posto em liberdade, com outros oficiaes e praças portuguezes.

Agora deparamos com um telegrama de San Diogo do teor seguinte:

«San Diogo, Cal., 18 de março — Quatro oficiaes do exercito portuguez, vindos de Lisboa e enviados pelo governo portuguez a San Diogo ha dois mezes, para estudarem aviação militar sob as intruções dos aviadores do exercito dos estados Unidos, em North Islande, receberam hontem aviso para suspender a sua aprendizagem na escola de aviação de governo.

«Dá-se como razão disso a declaração de guerra contra Portugal pela Alemanha, tendo o ministerio da guerra informado que não podia instruir aviadores de um paiz beligerante.

«Os oficiaes portuguezes são os srs. capitão da Silva Duarte, tenente Francisco Aragão e 2.os tenentes Carlos Bej e Salgueiro Valente. Todos eles iam em breve fazer experiencias de aviação para o seu «Aero Club» com licença do «America Club». Ser-lhes-ha permitido completarem o seu curso de aviação em qualquer escola que não esteja sob a direcção do governo dos Estados-Unidos».

PEDRO DE ALMEIDA.

Sociedade Propaganda de Portugal

A Comissão de Excursões da *Propaganda de Portugal* reuniu para dar conta da forma como decorreu a Excursão á Beira Alta, ao Caramulo e ao Vale do Vouga que ha dias se realisou, com o melhor exito. Essa excursão ficou para sempre memoravel no espirito de todos aqueles que nela tomaram parte, tantas agradaveis surpresas ela lhes proporcionou. Dahi o exito que ela alcançou, pensa-se em repetir dentro em breve praso, se por ventura se reunir o numero de excursionistas indispensaveis, o que é mais que provavel.

A referida comissão está organisando o programa da excursão á terra da Estrela, a qual, evidentemente, será pelo menos tão interessante como a de Vale de Vouga e Caramulo.

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na *Tabacaria Chave de Ouro*, no Rocio

SECÇÃO LITERAIA

Sonhos d'amôr

Teus olhos, que estes versos lêem rindo
Talvez sem compreender o meu amôr,
Ignoram com certeza a minha dôr,
Esta dôr que só vem d'esse olhar lindo.

Emquanto no meu peito o amór, florindo,
Me torna pensativo, sonhador,
Eu fito o teu olhar... e cada flôr
Só em dôr frutifica... e vai caindo.

E' que esse teu olhar, doce clarão
Que enche de luz o ceu da minha vida,
Insensivel á minha adoração,

Não me dá uma esp'rança decidida...
Se minh'alma nele colhe uma ilusão
E' p'ra ficar inda mais desiludida!

Faro, 8 de Junho de 1919.

José Dias Sancho.

Congresso Regional Algarvio

Quéstão corticeira

A Alemanha e a Inglaterra são dois mercados a conservar, mas existe outros que podemos conquistar, se os nossos industriaes e comerciantes corticeiros, se resolverem a entrar na vida activa moderna. Os novos mercados a conquistar são os Estados Unidos, a Dinamarca, o Egypto, a União Sul Africana, as republicas da America Central, a Argentina o Japão, etc. Os Estados Unidos que nos importaram em 1912 apenas 71.783 kilos de rolhas, contra 10.135.944 de aparas, 6.347.989 de pranchas e 777 773 kilos de cortiça virgem, teem hoje uma industria corticeira de certa importancia mas que não pode satisfazer ás necessidade locaes por ser cara e limitada. O quadro seguinte dá, os valores expressos em dolares, da importação total de cortiça bruta e manufacturada, nalguns anos, e a parte que pertence a Portugal nessa importação:

Importação	1908-09	1909-10
Cortiça em bruto e prancha total.....	2:016 534	3:152 280
» » » » » portugueza....	1:197 430	1:888.778
» » obra total.....	1:102 426	1:551 619
» » » portugueza.....	42.907	51.854

Este quadro mostra que o nosso comercio de rolhas tem um belo campo a explorar nos Estados Unidos, onde temos que sofrer a concorrencia da Hespanha que, em 1909-10, exportou, para esse pais 1:332392 dolares, absorvendo assim quasi toda a importação americana. Mas a nossa cortiça tem boa fama nos Estados Unidos, por ser extremamente elastica, e logo que haja bons agentes portuguezes de negocios não ha muito a temer da Hespanha, como mostra o que se está passando na California, onde temos uma colonia importante, que se dedica a agricultura e negocios. A California é um paiz que está produzindo imenso vinho e onde, portanto a industria rolheira tem bom campo de áção como prova o seguinte quadro, expresso em dolares, que dá a importação de rolhas pelo porto de S. Francisco:

Procedencia	1913	1914
Alemanha.....	—	3.004
França.....	10.220	3.844
Espanha.....	10.843	15.043
Panamá.....	4.103	2.293
Portugal.....	48.238	59.263
Trindade.....	15.963	14.689
Cuba.....	—	12.058
Belgica.....	—	424
Total.....	89.367	110.718

Na California conseguimos manter a nossa posição de fornecer de metade das rolhas importadas; apesar do aumento global da importação e dos progressos da Hespanha, realisados directamente ou por intermedio de Cuba. Devemos portanto, procurar desenvolver o nosso comercio de rolhas com os Estados Unidos, procurando nesse mercado, agentes activos e empreendedores.

A Dinamarca que, em 1911, nos importou 1:802.700 kilos de cortiça bruto e pranchas e 12.100 kilos de rolhas contra 1:595 000 kilos de cortiça e 23 000 kilos de rolhas, em 1910, passou, em 1912, para 3:531.462 kilos de cortiça bruta e 49.431 kilos de rolhas. Houve, portanto uma progressão importante na nossa exportação, tanto em cortiça em prancha como em rolhas, que é preciso aproveitar, tanto mais que a capital da Dinamarca possue um porto franco, onde se armazenam as mercadorias que se destinam aos paizes visinhos.

O Egypto é um paiz que começa a renascer para a vida internacional, tendo as suas importações globaes passado, de 1910 para 1911, de 23.552 milhões de libras egypcias para 27.227 Portugal figurava, nestas importações globaes, com uma quota parte de 0,40 e 0,57 %, entrando a cortiça por 83 e 59 libras. Mas a Hespanha não concorre a esse mercado e podemos ser os primeiros a tentar, nesse paiz, o comercio de rolhas.

A União do Sul Africana é um paiz que hoje produz muito vinho e cujo desenvolvimento comercial é enorme, tendo as rolhas inglezas entrada livre ao passo que as dos outros paizes pagam direitos eguaes. O quadro seguinte dá a importação de rolhas e batoques nesse paiz, nos ultimos anos, sendo os valores expressos em libras esterlinas:

Proveniencias	1909	1910	1911	1912
Alemanha.....	1.146	1.550	972	1.022
Austria.....	—	11	11	—
Belgica.....	21	42	45	—
Estados Unidos.....	137	118	183	185
França.....	354	293	336	1.018
Inglaterra.....	11.900	11.156	13.125	16.432
Grecia.....	1	—	—	—
Espanha.....	3.795	4.027	3.750	6.242
Holanda.....	92	117	134	?
Noruega.....	—	—	36	?
Italia.....	4	29	1	?
Portugal.....	731	560	588	1.047
Suissa.....	—	10	—	—
Total.....	18.171	17.894	19.192	26.147

A importação que, em 1912, foi de 420 190 grosas passou, em 1912 para 609.643 grosas, das quaes Portugal forneceu apenas 32.184. O quadro acima mostra as possibilidades deste mercado, que a Alemanha e a Hespanha tem sabido aproveitar melhor do que nós, apezar de duas circunstancias que nos são favoraveis. A primeira é que a Hespanha não tem nenhuma carreira directa para a Cidade do Cabo, ao passo que nós temos essas carreiras e o porto de Lourenço Marques ser um dos portos que enviam maior quantidade de rolhas para a União. A segunda circunstancia é que a rolha portugueza tem um valor medio, nas estatisticas, de 8 prence por grosa ao passo que a franceza e inglezа valem 11 pence, a alemã 10 e a hespanhola 9 pence pela mesma quantidade; de modo que, com o direito de 3 %. *ad valorem* que tributa a rolha estrangeira, a nossa rolha pode bater todas as outras e mesmo a rolha ingleza Portanto, o mercado sul africano tem todas as probalidades de renumerar largamente a industria rolheira portugueza.

Ha muita gente que tem vergonha e repugnancia em deixar vêr o rosto avermelhado e cheio de borbulhas. A aplicação de pomadas e unguentos não conseguirá nunca fazer desaparecer esta feia cousa. Toda a gente sabe que tão desagradaveis insultos á pureza mimosa da cutis, como são fogagens, borbulhas, furunculos e espinhas, proveem unicamente do estado de impureza do sangue. Logo, para purificar o sangue, do que se necessita é de um tratamento depurativo, de um tratamento interno, e o das Pilulas Pink acha se naturalmente indicado. As Pilulas Pink dão sangue novo, puro, rico, a cada dose. Por outro lado, como a sua acção tonica estimula o funcionamento dos orgãos eliminadores: rins, figado, intestinos, estes encontram-se em condições de realisar muito melhor a sua obra, que consiste em espelir do corpo as impurezas que se tenham n'ele acumulado Portanto, do tratamento das Pilulas Pink resulta a depuração, e ao mesmo tempo a entrada de um sangue novo, rico e puro. Ao cabo de alguns dias, a cutis readquire o antigo brilho e pureza, melhora o estado geral, augmenta o apetite e as digestões tornam se mais faceis. Este tratamento depurativo e tonico é muitissimo recomendado na primavera, quadra em que toda a gente mais ou menos se queixa de erupções herpes, eczemas, borbulhas, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis os 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NO QUARTEL DOS CAPUCHOS

Um sargento é assassinado por um soldado

Na segunda-feira ultima, no quartel da guarda republicana, nesta cidade, foi assassinado com dois tiros de carabina o segundo sargento comandante do posto da mesma guarda, Joaquim Martins, casado, de 33 anos, natural de Vila de Rei, districto de Castelo Branco, pelo soldado de cavalaria n.º 134, da mesma guarda, José Janeiro, de Serpa.

O crime foi cometido quando o sargento estava no seu gabinete trabalhando. Depois o criminoso atravessou o corredor e como a carabina tivesse ainda tres balas, dirigiu-se ainda para a cavalariça onde se postou junto da porta, aguardando a chegada dos oficiaes da guarda, a quem dizia outro tanto desejava fazer.

O assassino que tem mau comportamento foi castigado com 15 dias de prisão disciplinar, que não tinha cumprido por ter dado baixa ao hospital militar de Tavira, de onde regressou a esta cidade no domingo.

O funeral do infeliz sargento foi muito concorrido, incorporando-se nele os camaradas, forças de infantaria 4 e 33, marinha e policia.

O ALGARVE *é o jornal de maior circulação na nossa provincia.*

GAZETILHA

Fervilha negro boato
De novo e melhor horario
Para alpaca timorato,
Que produz, muito pacato,
Belo trabalho diario.

Das nove ás doze fará
Todo o trabalho que possa
Até ás duas—maná—
Com vagar almoçará
Só ás desoito destroça.

Mais uma horita por dia
Todos terão que fazer
Para suprir a maquia
De quem com muita valia
P'rá guerra se for bater.

Dizem, com certo recato,
Que clamam muitas pessoas
Contra horario tão ingrato
Não só não é mui sensato
Mas as horas não são boas.

Se só ás oito e forçados
Eles se podem erguer,
Não teem tempo, coitados,
P'ra irem té aos mercados
As suas compras fazer.

E se mandam aos mercados
Suas creadas roliças
Nunca serão despachados,
Pois conversam com soldados
Quando não teem poliças.

Passam horas esquecidas
Nestes matinaes passeios;
E os patrões, sem as comidas,
Passam horas doloridas,
Co'os mais terriveis anceios!

De razões c'uma carrada
A lei devem combater
Antes de ser publicada
Levarão vida agitada
Sem horas para comer!

Dr. Mostarda.

TEATRO CIRCO

Na passada terça feira realisaram os alunos da Escola Industrial e Comercial Pedro Nunes, d'esta cidade, um sarau dramatico cujo producto destinaram á benemerita Sociedade da Cruz Vermelha.

O espetaculo, cujo programa foi criteriosamente organisado, foi constituido por varias comedias e monologos e pela canção e côro das Ceifeiras e pode dizer-se que agradou. Era simples, sem pretenções e despretenciosamente tambem todos os alunos se apresentaram em cena procurando desempenhar o melhor que podiam os papeis que lhe tinham sido confiados. Ouviram todos muitas palmas no entanto devemos especialisar a aluna D. Mariana Cruz que demonstrou faculdades muito aproveitaveis; diz bem, tem inflexões e sabe estar á vontade em cena.

Da parte masculina tambem nos merece especial menção o sr. A. Gonçalves que na comedia «Para tia», apresentou um bom tipo revelando tambem habilidade.

O sarau teve enorme concorrencia.

Paulo Cortez.

—

A empreza deste teatro, atendendo á grande crise por que se está passando, resolveu diminuir os preços de entrada que agora são de seis e trez centavos.

E' digna dos maiores louvores por tal acto de benemerencia, que decerto terá o justo agradecimento por parte do publico, que, sem duvida alguma, acorrerá em grande massa a assistir ás magnificas sessões e ouvir a bela musica da orchestra regida pelo distinto maestrino Rabelo Neves.

Silva Nogueira

Como era de prever tiveram mais uma vez o melhor acolhimento os excelentes trabalhos deste nosso amigo e conceituado fotografo, que ha dois anos não vinha a esta cidade, onde tão desejados eram os seus trabalhos artisticos.

Deles se tem sabido aproveitar a fina flôr farense, confiando-lhe, alem doutros trabalhos correntes, um sem numero de ampliações—que não concluirá em tres mezes.

Silva Nogueira ainda se demora até 18 do corrente.

Contra a debilidade

Recomenda a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

NOTICIAS VARIAS

Até que emfim já temos na comarca juiz substituto; para este cargo foi nomeado o sr. João José da Silva Ferreira Neto, que já por vezes tem dado sobejas provas de lhe não serem estranhos os assuntos juridicos.

— Esteve em Faro esta semana o deputado pelo Algarve, dr. Marreiros Neto.

— Foi novamente adiada a partida dos srs. ministros das finanças e extrangeiros para Paris.

— De visita ao sr. engenheiro Carlos Albers está nesta cidade o sr. dr. Pimenta de Castro, que em Loulé está sindicando os actos do ex. juiz daquela comarca sr. dr. Alvaro Pereira de Betencourt Atayde.

— Regressou a Lisboa o nosso comprovinciano, sr. tenente coronel João Ortigão Peres, lente da escola de guerra, que percorreu esta provincia em digressão scientifica com os seus alunos.

— Esteve na Praia da Rocha o sr. Eduardo Figueiredo, d'Olhão.

— Este mez deve já poder ser vendida agua encanada no novo fontenario que a camara municipal de Portimão está instalando na Praia da Rocha.

— Em Tavira morreu afogado n'um tanque um pequenito da edade de um ano.

— Duas creanças que brincavam em Tavira, uma d'elas vasou o olho da outra, que os paes tiveram de levar a Lisboa para tratamento.

— Uma mulher de Tavira deu á luz trez crianças, duas mortas e outra, que só viveu seis horas.

— Esteve a semana passada na sua casa, na Mexilhoeira Pequena, o sr. Antonio de Magalhães Barros que voltou a Lisboa.

— Foi reintegrado no serviço militar o sr. Antonio Leote Tavares capitão d'engenharia de Lagos.

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

546

— Pelo ministerio do fomento foi permitido ao sr. João Antonio Judice Fialho construir junto á servidão da sua fabrica de Ferragudo, um plano inclinado para reparação dos seus barcos.

— Foi ordenado que a intervenção de praças isoladas ou destacamentos da armada na extinção de incendios, só seja permitida quando oficialmente reclamada pelo pessoal superior do corpo de bombeiros, e sob as indicações deste pessoal a quem exclusivamente compete a direcção do ataque e dos demais trabalhos, salvo o caso extraordinario de, á chegada das tropas de marinha, não se encontrar ainda no local do incendio, pessoal daquela corporação.

— O conselho superior de obras publicas vae ser ouvido sobre o pedido feito pela camara municipal de Olhão, para transferencia da concessão de um terreno na Fuzeta para a construção de um mercado, para outro local na mesma povoação.

— Foi nomeado o sr. Adolfo Teixeira Leitão, conservador do registo civil de Leiria, para proceder a uma inspeção na repartição do registo civil do concelho de Portimão, devendo ao nomeado ser abonada, alem das viagens de Lisboa a Portimão e volta, a quantia de 3$ diarios, a titulo de ajudas de custo.

— O Conselho de melhoramentos sanitarios emitiu parecer favoravel ácerca da construção de um colector de esgotos que a camara de Portimão pretende levar a efeito entre a estrada da praia da Rocha e o dique regulador do rio.

— Pelo sr. engenheiro Carlos Albers foi, na quinta feira, pedida em casamento para o sr. Francisco Rosado Victoria, pagador das obras publicas deste districto, a sr.ª D. Laura Lima, interessante filha do sr. Francisco Pedro de Lima, desta cidade.

— O *Diario do Governo* publicou a lei autorisando o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado a estabelecer um ou mais sanatorios para tratamento de empregados ferro-viarios atacados de tuberculose.

— São muitos os mancebos que teem afluido ao alistamento voluntario da armada.

— Partiu para Caldelas com sua esposa o general sr. José Ramalho Ortigão.

— Esteve em Portimão o capitão de engenheiros sr. Beirão que tem a seu cargo a direcção do edificio que n'aquela Praia está construindo o sr. Antonio de Magalhães Barros.

— Parece que foi ou vae ser escolhido o dia 5 de outubro para a loteria especial de 1.200 contos a favor da Cruzada das Mulheres Portuguezas.

— Foi na sexta feira a Lisboa consultar a medicina o sr. Antonio de Paula Santos, funcionario da inspecção do selo neste districto.

— O sr. dr. Alberto de Magalhães Barros Judice Queiroz foi transferido do segundo para o primeiro juizo de investigação criminal de Lisboa.

— Regressou de Lisboa o sr. Francisco Antonio da Nactividade chefe da repartição dos impostos da camara municipal deste concelho.

— Foi nomeado administrador do concelho de S. Braz d'Alportel o sr. Antonio de Sousa Dias Sobrinho.

Não podia ser mais acertada a escolha.

— A exemplo do que se tem feito noutros paizes os relogios em Portugal serão tambem adeantados uma hora.

— Foi colocado no quadro o fiscal dos impostos sr. José de Jesus Teixeira, em serviço na camara municipal de Faro.

— Ficou deserto o concurso para a arrematação da construcção da ponte de Aljezur.

— Esteve em Faro o sr. dr. Medeiros Antunes, ex-auditor administrativo deste districto.

— Foram transferidas as professoras de Santa Clara de Louredo, sr.ª D. Maria de Sande Reis para Castro Marim e do Azinhal para a Conceição de Tavira a sr.ª D Isaura da Conceição Palma.

— Foi a Lisboa o sr. Marques, digno secretario de finanças neste concelho.

— De visita a seus primos, os srs. Shappa Roby, encontra-se em Faro o sr. Antonio Shappa d'Azevedo, engenheiro agronomo ha anos residente no Funchal.

— O nosso comprovinciano, engenheiro Rosado Padinha, da Academia das Sciencias de Portugal, apresentou o seu estudo sobre o Codigo do Trabalho.

— Foi anulado o decreto que nomeou juiz da comarca de Mafra o sr. dr. Guerra, que ficou fazendo serviço em Lisboa no juizo de investigação criminal.

— Estiveram em Portimão o sr. dr. Horta e Costa, juiz em Olhão, sua esposa e seu filho Gastão em visita ao sr. Francisco de Bivar Weinholtz.

— Foi promovido a tenente medico miliciano o sr. dr. Correia Ribeiro.

— Nas camaras alemãs o director Koiag declarou que a Alemanha usará do mesmo tratamento para os portuguezes residentes na Alemanha que hajam tido os alemães residentes em Portugal.

PHOTO-ARTE

SILVA NOGUEIRA

Ampliações photograficas de inegualavel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproducções de retratos antigos ou modernos, para egual formato ou ampliados Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao *atelier* em Lisboa, rua D. Pedro V, 18 e 20.

OPERAÇÕES EM FARO

Terreiro do Bispo, 22

AVISO: Esta casa não tem nada de comum com os trabalhos executados no Algarve sob a rubrica *Joaquim Nogueira*, cuja séde é em Loulé.

Os não recenseados

Termina no proximo dia 15 o praso para a entrega das participações dos individuos que de 20 aos 45 anos, nunca foram recenseados.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a toda efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

AGRADECIMENTO

O capitão Luiz Anibal da Gama Pinto, comandante da companhia da Guarda Nacional Republicana no districto de Faro, agradece por este meio, em seu nome e de toda a Corporação, a todas as pessoas que lhe deram a honra de acompanhar o funeral do desditoso 2.º sargento de cavalaria Joaquim Martins, vitima dum nefando crime protestando com a sua presença a reprovação do atentado, a consideração dispensada a esta guarda e a veneração pela memoria do nosso infeliz camarada. 589

O Algarve

VENDE-SE em Lisboa na *Tabacaria Chave de Ouro*, no Rocio

Secção de anuncios

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4$00; 3.º ano 3$00.

Trata se no quartel de infantaria.—Faro. 500

FILIAL
DA
CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA
FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde $10 a 20.000$00 ao juro de 3,60 % até 5.000$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido. Filiaes ou delegações na séde de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto oficio e inventario orfanologico por obito de Antonio de Sousa Conrado, viuvo, proprietario, residente que foi em Estoy em que é inventariante Luiz Viegas do Lagar, morador no sitio da Sambada, freguezia de Estoy, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anuncio no «Diario do Governo» citando os interessados Braz de Sousa Conrado e mulher e Maria Batista Conrado e marido Inacio de Sousa, todos ausentes em parte incerta da Republica Argentina para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º oficio

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei.

O juiz de direito,

582 *L. Leitão.*

VASILHAME

Vende-se em bom estado o seguinte:

18	toneis	de 80	almudes
14	»	de 100	»
4	»	de 165	»
1	»	de 200	»

Para tratar dirigir se a Bivar Weinholtz, advogado, Rua Ivens Faro. 586

TERRENO

Vende-se uma porção, que fazia parte da antiga horta da Carreira, freguezia de S. Pedro.

Mede 258,87 metros quadrados. Quem pretender, dirija-se a Izolina Cartaxo. Largo de São Domingos, 17, 3.º—Lisboa. 588

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se.

Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, rua de Loulé, Faro.

QUEIJO DE BEJA

MEDALHA D'OURO

Chegou nova remessa

á LEITARIA ALIANÇA

SEGUROS

"Atlantica"

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas	Telefones
«Atlantica»	Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.306

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 108.680$36
Sinistros pagos, Escudos..... 40.697$36

Séde—LOYOS, 92—PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias geraes em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendio e roubo.
Seguros contra gréves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e damnos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

Esta Companhia tem contratos de reseguro com companhias inglezas, francezas, hollandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: ..... J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
..... Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão.

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83

FARO

SEGUROS

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debeis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT.

"Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia."
(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentição, raquitismo, anemia, linfatismo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela

É tão agradavel ao paladar o oleo puro de figado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este oleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART. Rua da Fabrica 27, Porto.

Venda de predios

Vende-se um constando d'altos e baixos, na Travessa José Coelho (esquina para a Rua de São Pedro) n.º 27.

Um armazem na rua da Cruz n.º 11.

Quem pretender dirija-se a João Alexandre da Fonseca—Faro

OURIVESARIA

Trespassa-se a de Carlos Antonio Mascarehas, na Rua D. Francisco Gomes—Faro.

Deposito de productos ceramicos da fabrica das Devezas
Viuva de João Carlos da Fonseca
LISBOA
Rua Vasco da Gama 62, 64, 66

Nésta casa, d'antiga data, encontra-se um bom fornecimento de artigos para construções, taes como:

Estatuas, vasos de ornamentação, figuras, tubagem de toda a especie, telha do sistema marselhez, bacias, bidets, siphões, grande variedade em azulejos, potes, tijolos, barro e tijolo refratario, hyidraulica e cimentos.

JOSÉ FILIPE ALVARES

Medico-cirurgião

Especialidades — Tuberculose—Doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações partos, exames ophtalmoscopico cromatico e de refracção,

Consultas ás terças e sextas ás 6 horas da tarde na farmacia Diniz Amores

Para visitas, chamadas na mesma farmacia,

Consultas gratis a pobres

FILIAL
DA
CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA
EM FARO
PAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde $10 a 20.000$00 ao juro de 3,60 °/o até 5.000$00 e de 2 °/o ao excedente desta quantia até 20.000$00.

Emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 °/o e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de ½ °/o.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituido
Filiaes ou delegações na séde de todos os districtos das ilhas adjacentes

Séde em Lisboa -- Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

JOHN M. SUMNER & C.
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
BAPTISTA, FILHO & C.ª

ESCRITORIO
Av. da Liberdade, 29 a 37
TELEFONE 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

OFICINAS
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias
Fundição de ferro e bronze
Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de Waygood
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado
Ceifeiras e gadanheiras «Plano»
Sempre em deposito acessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»
CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, acessorios, etc.
BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA
Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc. etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
LISBOA

397

ADUBOS ORGANICOS
COMPOSTOS
DA
Companhia "Progresso,, de Cólares e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de o fazerem este ano, porque tem dado optimos resultados em todas as culturas

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao

Agente em Faro — **Bento Ruah**

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc,

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

522

FABRICA
PORTUGAL
MARCA REGISTADA

Depositos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

UNDIÇAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão
MOTORES MARITIMOS
Aparelhos de refrigeração
Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas
Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano
Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLANYTO & SHUTTLEWTOW
INSTALAÇOES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

"A MUNDIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS
CAPITAL 500:000$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Postaes)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra Roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA
95, Rua Garrett, 95

DELEGAÇÃO NO PORTO
22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção [illegible]ve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENC[illegible] EM TODO O PAIZ E COLONIAS

José Gonçalves Marreiros
INSTALAÇÕES
—DE—
ILUMINAÇAO ELECTRICA
Força Motriz
Telefones, campainhas, pára-raios, dinamo motores e ventoinhas
Agente da Empreza Electrica **H. B. C.**
Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios
Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes
FARO